

REGINA BORGES

Filho e marido acompanham ex-diretora

TINA VIEIRA

BRASÍLIA – Foram sete dias de angústia. Dias em que Regina Célia Borges precisou tomar lexitan para garantir algumas poucas horas de sono e nos quais perdeu quatro quilos. Desde que decidiu revelar a verdade, a ex-diretora do Prodasen teme que ela e sua família sejam vítimas de atentado.

Na casa de Regina, todos foram orientados a dobrar a atenção nas ruas. “Ela pediu ao filho que evite chegar tarde. Também não anda mais sozinha e aconselhou a todos que fiquem atentos para ver se estão sendo seguidos quando estão na rua”, revelou um amigo.

O maior medo de Regina era o encontro com os dois senadores. “Ela temia ser massa-

crada”, disse Marcelo, 29, filho de Regina. “Era a palavra de uma simples funcionária contra dois senadores da República.”

Marcelo e Ivar, marido de Regina, foram escolhidos para acompanhá-la no carro do Senado que a levou para a acareação. Dos três filhos de Regina, Marcelo é o único que ainda mora com ela na casa do Lago Sul, para onde se mudaram há apenas três meses.

Na quarta-feira, à noite, ela recebeu a visita de dois advogados. Os dois e um amigo, que assessorou Regina durante a acareação, foram os únicos não-parentes que estiveram com a ex-diretora do Prodasen nas horas que antecederam o encontro com Arruda e ACM no Senado. Enquanto Regina se arrumava, o filho Marcelo procurava fotos depois citadas por ela na acareação, que mostravam servidores do Prodasen trabalhando para resolver problemas de estática que comprometiam a eficiência do sistema de votação do Senado.